

(...)

Analisando o orçamento apresentado, constatamos que se trata de uma réplica de documentos anteriores, cenário idêntico no que concerne à incapacidade de investimento.

Comparando este orçamento com o de 2018, verificamos que passamos de um orçamento global de 86,5M euros para 89M euros, com um crescimento portanto de 2,90%.

Examinando cada vetor, cumpre-nos dizer o seguinte:

## **1 - SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO**

Todas as medidas propostas para 2019, são precisamente as mesmas do ano passado. A única novidade prende-se com a intenção de executar projetos para a construção do novo cemitério municipal de Fernão Ferro mas para 2020.

O PS compreende a necessidade do executivo CDU ter que aprimorar suas habilidades no diálogo com as Juntas de Freguesia aquando do processo negocial no que respeita à descentralização e delegação de competências, sobretudo ao nível da higiene urbana. As Juntas de Freguesia deverão ter um papel mais interventivo neste âmbito, por ser o órgão autárquico dotado de melhores condições de acessibilidade e de eficácia.

O PS defende a implementação do Orçamento Participativo, mas não como o executivo CDU quer, deverá ser um processo que garanta a participação ativa dos munícipes na tomada de decisão sobre investimentos públicos municipais. Bem diferente, do método que utilizam em sessões do Fórum Seixal.

O PS defende a criação do Conselho Municipal da Juventude.

Pugnamos pela transmissão em direto das reuniões públicas.

Chamo atenção para as despesas elevadas com o Boletim Municipal, a impressão e distribuição com aumento de 25,77% face ao ano anterior.

## **2 e 3 - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO E TURISMO**

Relativamente ao ponto 2 E 3, é um *copy past* do orçamento passado, as mesmas palavras, as mesmas promessas, as mesmas reticências, as mesmas vírgulas.

Fraco investimento nestes itens. Esperava-se um aumento expressivo de investimento nestas áreas específicas atendendo à dimensão da propaganda, que ultimamente, tem sido feita pelas redes sociais.

Comparativamente com ano passado, no conjunto destes vetores, verifica-se redução de verba. O valor total equivale a 0,90% do orçamento municipal.

## **4 – PLANEAMENTO E URBANISMO**

Mais uma réplica das opções do Plano de 2018.

Reforçamos, o atual Plano Diretor Municipal está desadequado às reais necessidades e exigências de um concelho que integra uma área metropolitana.

A estratégia de desenvolvimento da CDU para o concelho do Seixal, limita-se às zonas ribeirinhas, evidenciando incapacidade de investimento no restante território.

Fraco investimento neste item, equivalente apenas a 1,48% do orçamento municipal.

### **5 e 6 - EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**

As linhas de orientação para 2019 nesta rubrica é cópia integral do plano de 2018.

Nestas matérias o PS continua a não poder dar nota positiva.

O investimento da Câmara Municipal na qualificação dos seus equipamentos educativos é medíocre.

Nestas matérias, a postura do executivo CDU tem sido exímia na arte de exigir responsabilidades ao estado central, descurando totalmente das suas.

Parece que o início das obras de ampliação das escolas básicas de Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António, está para breve. Agora, não podemos esquecer, é que estes projetos fazem parte da lista de adiamentos sucessivos, promessas com mais de uma dezena de anos. Mais, estas escolas já mereceram atribuição de verba, por via de concessão de empréstimo bancário em 2007.

Depois temos a proposta de requalificação da escola básica D. Nuno Alvares Pereira em Miratejo com uma verba de 132 mil euros, obviamente que este valor não irá chegar para resolver todos os problemas que esta escola apresenta, nomeadamente a construção de refeitório e substituição das coberturas de fibrocimento com amianto.

Mais, é igualmente interessante verificar que, contrariamente às informações fornecidas, quer em sede de RC, quer em sede AM, as obras de requalificação e ampliação da Escola Básica do Bairro Novo não faziam parte da lista de preocupações do executivo CDU, pois figura pela primeira vez, essa intenção.

Outro equipamento escolar, EB1/JI Santa Marta do Pinhal encontra-se a funcionar há um ano, não foi inaugurado porque as obras ainda não terminaram. A sua construção apresenta inúmeras deficiências que comprometem o seu funcionamento. Aqui não interessa os motivos que levaram a empresa construtora a não concluir a obra. A responsabilidade deve ser assumida pelo do dono da obra, neste caso é o Município do Seixal, e com ou sem garantia bancária, a situação já poderia estar resolvida. Haja vontade política!

O executivo CDU, que continua apregoar pela na “defesa pela escola pública, gratuita e de qualidade para todos” tem acentuado, ainda mais, as desigualdades na gestão da Ação Social Escolar no concelho, negando de forma grosseira, direitos consagrados na lei às famílias, nomeadamente no que respeita à ausência de participação nas componentes não educativas no pré-escolar da rede pública.

Esta câmara continua a enveredar pela política do desinvestimento nesta área específica, a oferta educativa cominua a ser diminuta face às necessidades da população escolar.

É imperativo municipal, no âmbito das suas competências a requalificação e alargamento do Parque Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar da rede pública. Construção de mais de uma dezena de escolas do 1.º Ensino básico e jardins-de infância e requalificação e ampliação de tantas outras.

Exige-se a supressão do turno duplo em todas as escolas do concelho.

### **7 - CULTURA**

Para não variar, o argumentário é o mesmo. A grande novidade é promover o lançamento do prémio literário “Eufrásio Filipe”

Nesta categoria, e à semelhança dos anos anteriores, a fatia maior do orçamento será em favorecimento do Movimento Associativo, sendo a segunda destinada a intervenções diversas no Fórum Cultural do Seixal.

Nesta rúbrica, destacamos pela negativa, o equipamento Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, que foi concebido para ser um espaço cultural de excelência mas que continua a ser relegado ao esquecimento.

Sem surpresa, mais um orçamento com a promessa da construção do Centro Internacional de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga.

Portanto, nada de novo!

### **8 – DESPORTO**

Neste orçamento a verba consignada para este vetor sofreu uma diminuição bastante significativa relativa ao ano anterior.

Novidade? Temos a intenção de realizar os projetos para o velódromo Municipal do Seixal mas para 2020. Este ano fica apenas a intenção.

E desta vez, surge no plano uma verba jeitosa no valor de 350 mil euros para a requalificação do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento.

O investimento neste vetor continua a ser diminuto para fazer face à carência de equipamentos desportivos e requalificação e alargamento dos existentes. As promessas mantem-se...

Pela 3.ª vez consecutiva, mostram intenção de iniciar a construção do Complexo Desportivo do clube Associativo de Santa Marta do Pinhal, sendo que a verba consignada continua a ser sempre a mesma.

Devemos realçar, com satisfação que o início da construção da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires estará para breve. Todavia, não merece qualquer aplauso, uma vez que se trata de uma promessa com 12 anos, contemplada com empréstimo bancário, concedido a junho de 2007.

### **9 E 10 E 11- SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL**

“ipsis verbis”

A retórica continua a ser mesma, insistindo com a questão faciosa de ausência de investimento público no concelho, quando na verdade, o estado central concede, anualmente, a módica quantia de €9.700 Milhões de euros às IPSSs através da celebração de acordos de cooperação. Fora as verbas concedidas através dos programas financiados no âmbito do PARES, PIDDAC, fundos de Socorro Sociais, etc.

Sendo a autarquia a instituição pública mais próxima do cidadão, e que melhor conhece a realidade do território, deveria apostar mais na criação de políticas locais alternativas no combate às desigualdades sociais, contudo a ação centra-se apenas na monotorização de dados estatísticos, elaboração de planos e relatórios.

Relativamente à questão da habitação social, devo sublinhar o trabalho desenvolvido neste campo no que respeita ao processo de realojamento das famílias do Bairro Vale de Chicharos. Muito por força das circunstâncias brindadas pela secretaria de estado da habitação, que conseguiu libertar uma verba extraordinária no âmbito do programa PROHABITA, situação que, foi bem aproveitada pelo município do Seixal.

O PS continua a afirmar, que o direito à habitação, passa pela obrigação do Estado Central, em conjunto com as autarquias locais, de incentivar e promover medidas de apoio e criar mecanismos para a resolução dos problemas habitacionais.

Mas importa lembrar, que os problemas habitacionais no concelho do Seixal não se circunscrevem apenas a este bairro social. Pois, ainda temos muitas famílias para realojar noutros locais problemáticos, como é o caso grave de Santa Marta do Pinhal.

É incompreensível, que o Município do Seixal ainda não tenha concluído com o PER (Programa Especial de Realojamento), quando outros municípios da zona Metropolitana de Lisboa já o deram por terminado.

Já passaram 25 anos desde a criação do PER, e ainda existem famílias inscritas que aguardam por habitação social.

Neste sentido, o PS continua a exigir a conclusão, a médio prazo, do projeto PER (programa Especial de Realojamento) que tem como objetivo proceder ao realojamento das famílias abrangidas por este programa, as quais foram identificadas em 1993 pela autarquia.

### **12 EV 13 – AMBIENTE, ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS**

Atendendo ao número de queixas frequentes por parte dos munícipes relativamente à recolha de resíduos urbanos, falta de higienização dos espaços públicos, de limpeza e arranjos dos espaços verdes, entendemos que as soluções deverão cruzar por seguir um plano estratégico viável e persistente de forma a suprimir as falhas existentes, nomeadamente pelo reforço de meios humanos e de equipamentos, implementando novos modelos de recolha de lixo urbano e aumentar a fiscalização.

Não podíamos de deixar de realçar o famoso Centro Distribuidor de Água (CDA) em Fernão Ferro, que se espera que venha a resolver o problema da falta de pressão de água naquela zona. Desde 2007 a alimentar a esperança que esta obra venha a ser uma realidade. Obra já financiada através de contratação de empréstimo bancário em 27/06/2007. Entretanto, já passaram 11 anos.

Ainda sobre estes vetores, é injustificável, no século XXI, às portas da grande capital, ainda existirem habitações no concelho do Seixal sem acesso à rede pública de abastecimento de água e de saneamento básico.

Com interesse, destacamos a construção do parque da Mundet e a intenção na criação de outros, resultado da leitura atenta do programa eleitoral autárquico de 2017 do PS.

### **14 – MOBILIDADE E TRANSPORTES**

Programa idêntico ao ano anterior. O PS está de acordo com parecer do executivo CDU, de facto o atual sistema público de transportes encontra-se muito deficitário e não responde às necessidades das populações.

O PS defende a:

- ✓ Conclusão da Ponte da Fraternidade;
- ✓ Criação de um serviço “flexibus” que ligue os bairros entre si e aos principais polos atrativos para a população;
- ✓ Criação de um caminho pedonal e ciclovia que ligue toda a área circundante ao rio judeu.